

# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

2º trimestre de 2021



Instituto Jones dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado de Turismo



## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade Turística – IATUR .....	6
Pessoas Ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **-0,1%** ↓

Interanual: **76,2%** ↑

Acumulado no ano: **12,8%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **-16,3%** ↓

### Receitas

Com ajuste sazonal: **-5,7%** ↓

Interanual: **85,3%** ↑

Acumulado no ano: **10,9%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **-20,2%** ↓



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **137.569**

Participação do turismo: **7,4%**

Formal: **75.717**

Informal: **61.851**

Rendimento: **R\$ 2.011,35**



Alimentação  
**84.521**



Transporte  
**36.826**



Alojamentos  
**2.055**



Atividades Culturais  
**8.418**



Outras Atividades  
**5.749**



## Emprego Formal

Saldo: **-896**

Admitidos: **4.292**

Desligados: **5.188**



Alimentação  
**-657**



Transporte  
**-165**



Alojamentos  
**-76**



Atividades Culturais  
**-38**



Outras Atividades  
**40**

## Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 2º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram comportamento estável (-0,1%) na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, atenuado pelo recuo observado em abril de 2021, em virtude da adoção de novas medidas restritivas com o propósito de conter o novo avanço da COVID-19. O Brasil e Sudeste, por outro lado, registraram crescimento de +1,4% e +6,2%, respectivamente, nessa base de comparação (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turísticas (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
2º trimestre de 2021

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	-0,1	76,2	12,8	-16,3
<b>Sudeste</b>	6,2	76,7	4,7	-21,1
<b>Brasil</b>	1,4	89,8	4,6	-22,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

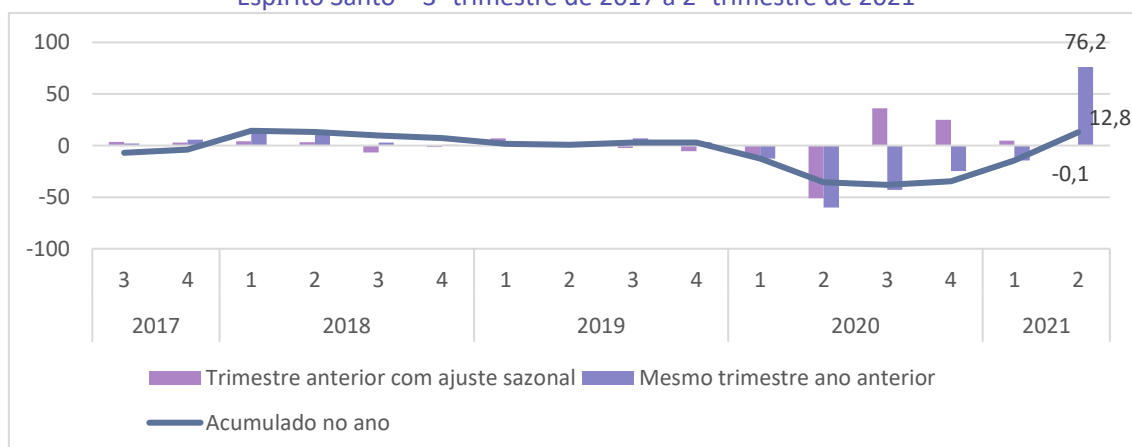
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +76,2%, primeira taxa positiva desde o início da pandemia da COVID-19, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+89,8%) e Sudeste (+76,7%). Vale destacar, contudo, que apesar do crescimento expressivo, a atividade turística ainda não alcançou o nível de volume pré-pandemia (fevereiro de 2020). Nesse sentido, observa-se que a magnitude do crescimento se deve a base de comparação, isto é, o 2º trimestre de 2020, que foi o trimestre mais afetado pelo início da pandemia de COVID-19, quando o índice de volume alcançou o menor nível desde o início da série em 2011. (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 3º trimestre de 2017 a 2º trimestre de 2021

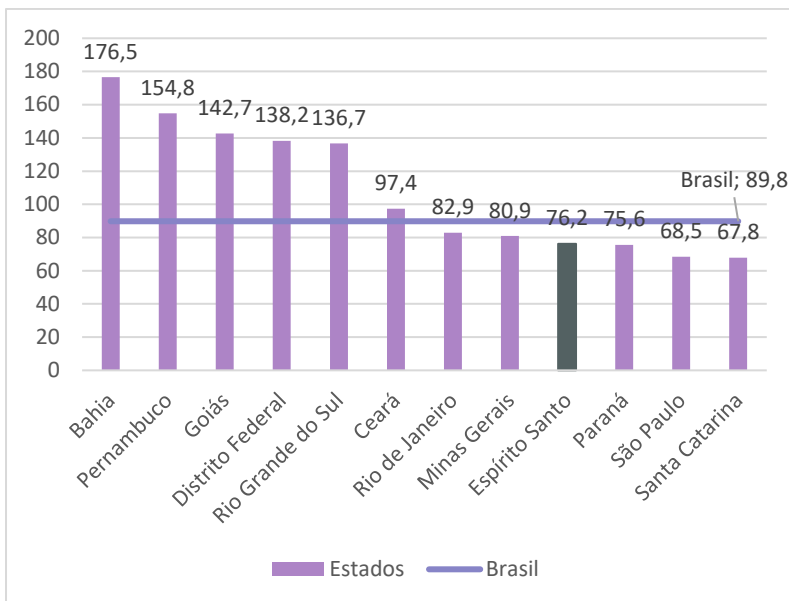


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo apresentando a 4º menor variação no volume das atividades turísticas no 2º trimestre de 2021 (+76,2%), enquanto Bahia, Pernambuco e Goiás registraram as maiores variações positivas, de +176,5%, +154,8% e +142,7%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 2º trimestre de 2021

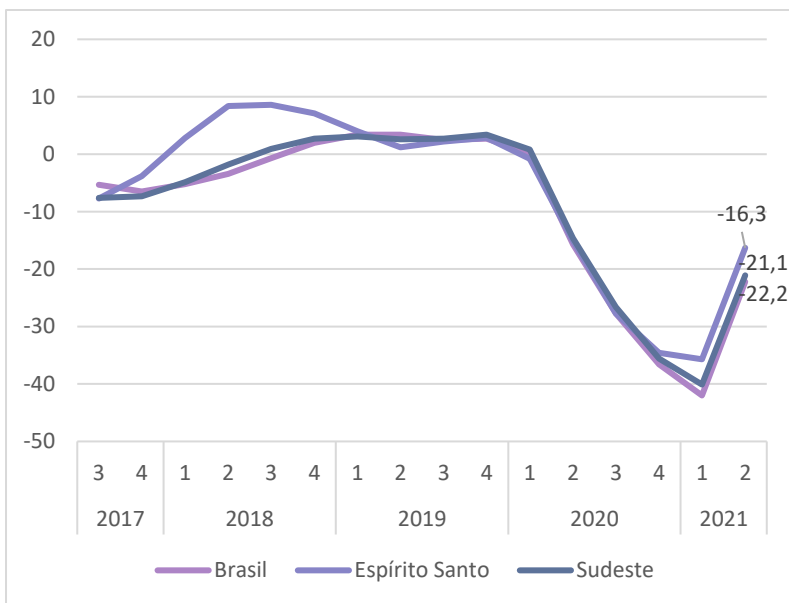


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em termos acumulados, no 2º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram crescimento de +12,8% no acumulado do semestre. Nos últimos quatro trimestres, por outro lado, o segmento registrou queda de -16,3%. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações negativas na taxa anualizada de -22,2% para o Brasil e -21,1% para o Sudeste. (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
Variação (%) acumulada em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 2º trimestre de 2021: -5,7% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +85,3% na comparação interanual, de +10,9% no acumulado do ano e de -20,2% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2º trimestre de 2021

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	-5,7	85,3	10,9	-20,2
<b>Sudeste</b>	2,5	80,7	2,4	-24,1
<b>Brasil</b>	0,9	87,7	0,5	-25,8

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

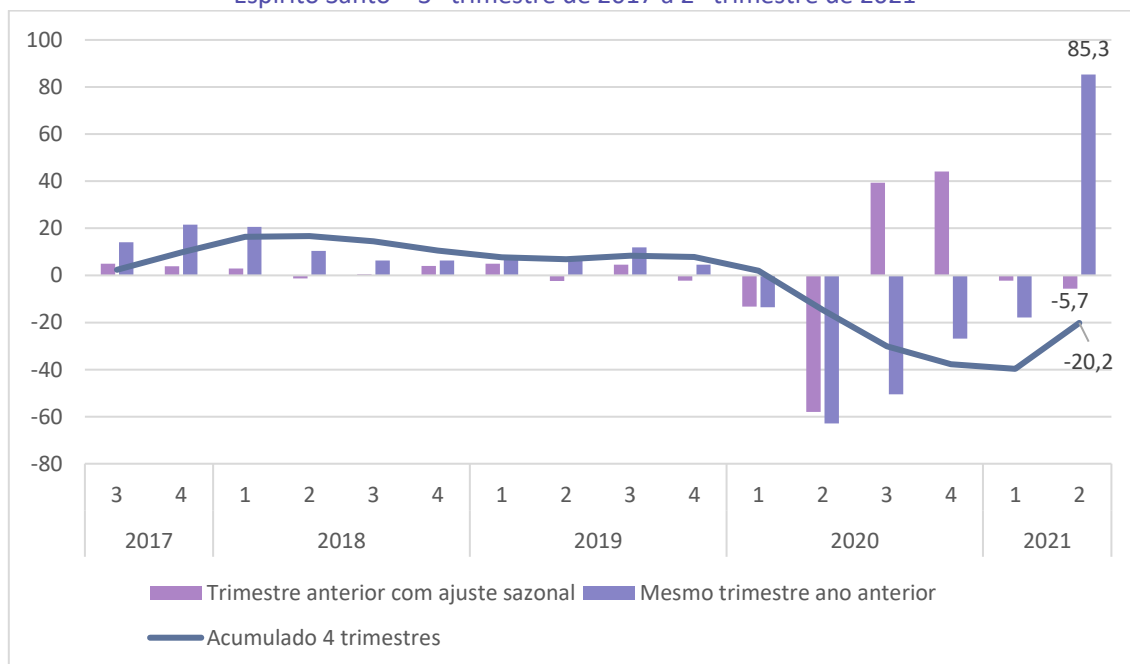
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Com exceção da comparação com o trimestre imediatamente anterior, os resultados da receita das atividades turísticas no Espírito Santo, seguiram os observados na média do Brasil e Sudeste. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, observa-se que, diferentemente do volume que apresentou estabilidade, a receita das empresas que compõem as atividades turísticas retraiu -5,7%, sendo afetada de maneira mais intensa pela adoção das medidas restritivas para a contenção do novo avanço da COVID-19, principalmente em abril de 2021 (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 3º trimestre de 2017 a 2º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN








## Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2021 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 138 mil pessoas. A estimativa manteve-se praticamente estável na comparação com o 1º trimestre de 2021 e se apresentou superior a estimativa para o 2º trimestre de 2020. O Brasil e o Sudeste apresentaram estimativas de pessoal ocupado no turismo superiores à comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual.

O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou o comportamento dos demais setores da economia tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na avaliação interanual (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2021

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	2º Trim. 2021	138	1.711
	1º Trim. 2021	137	1.682
	2º Trim. 2020	135	1.624
 Sudeste	2º Trim. 2021	3.313	35.988
	1º Trim. 2021	3.029	35.075
	2º Trim. 2020	3.258	34.023
 Brasil	2º Trim. 2021	6.821	80.970
	1º Trim. 2021	6.317	79.333
	2º Trim. 2020	6.719	76.628

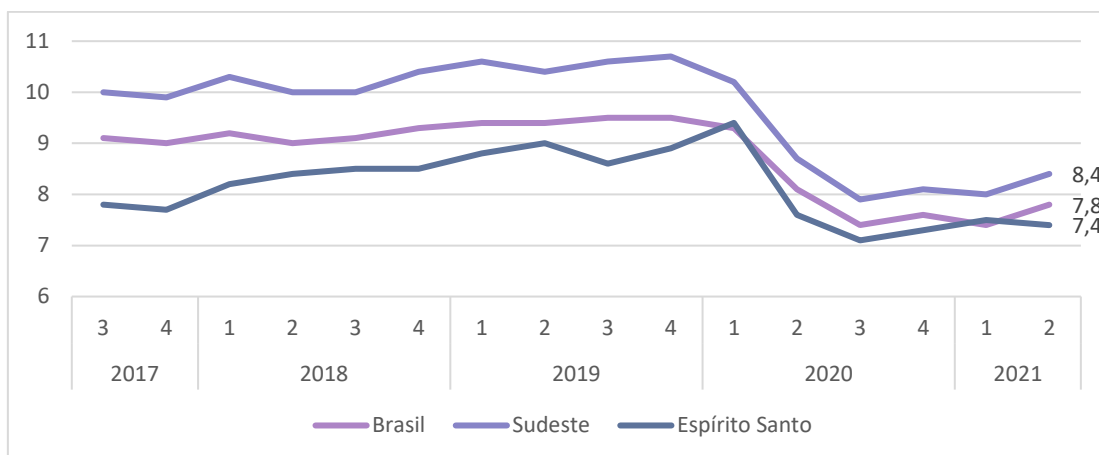
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,4% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 2º trimestre de 2021, participação menor que a média nacional (7,8%) e a do Sudeste (8,4%). A taxa de pessoas participantes na economia do turismo se manteve praticamente estável, e continua -2,0 p.p. abaixo da participação observada no 1º trimestre de 2020, pré-pandemia.

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 3º trimestre de 2017 a 2º trimestre de 2021



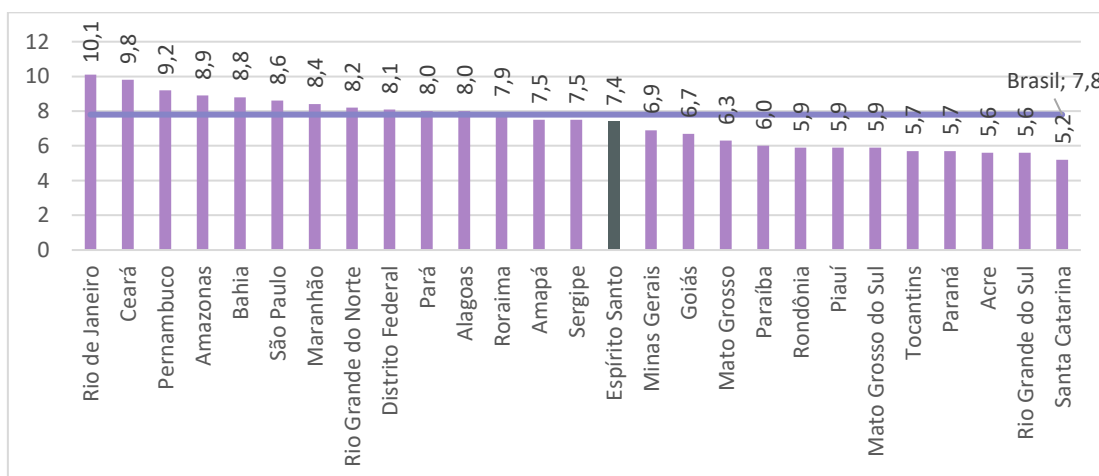
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 10,1%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 13ª posição no ranking dentre as unidades da federação com menor participação, mantendo a mesma posição observada no ranking do 1º trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 2º trimestre de 2021






Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2021, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 77 mil e 40 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. A estimativa superior no número de ocupados das ACT’s na comparação interanual, foi impulsionada, principalmente, pelo aumento nos ocupados no segmento de “Transporte” e “Alojamento”, que registraram estimativa superior em +3,4 mil e +1,9 mil pessoas ocupadas, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2021

	2º Trim. 2021	1º Trim. 2021	2º Trim. 2020
	Alimentação		
	84.521	83.369	77.127
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	36.826	40.442	40.261
	Alojamento		
	2.055	3.823	4.048
	Atividades culturais e desportivas		
	8.418	4.647	6.314
	Outras atividades características do turismo		
	5.749	4.332	6.786

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

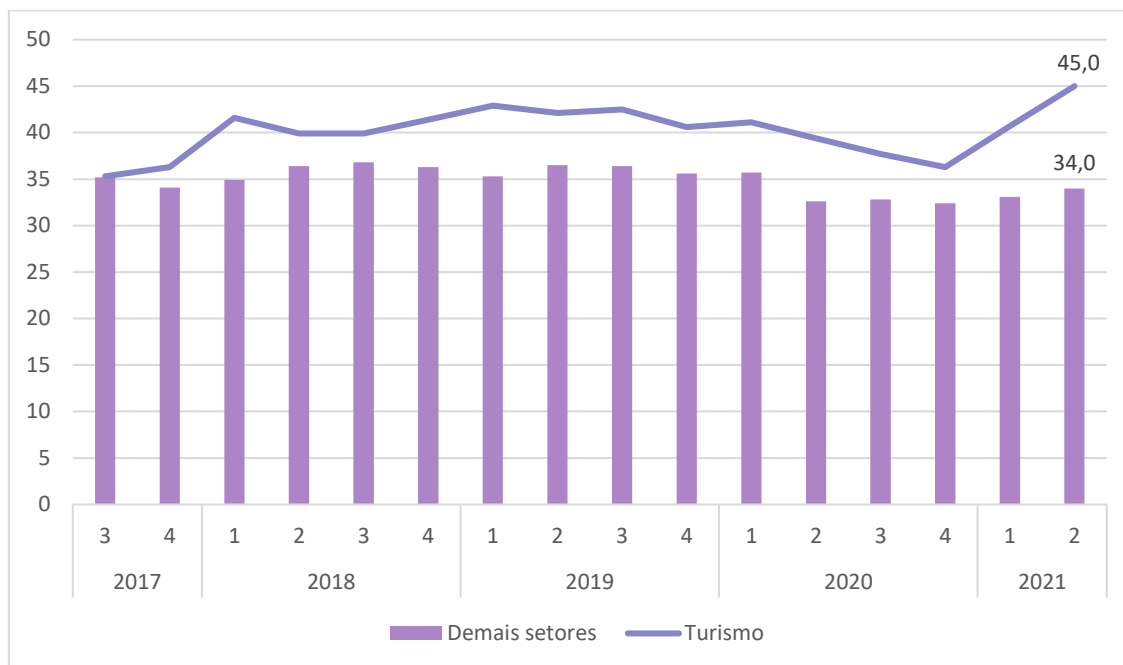
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 45,0% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 55,0% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (34,0%), e mostra-se em uma tendência de crescimento, alcançando o seu maior valor desde o início da série (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 3º trimestre de 2017 a 2º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Atividades culturais e desportivas” tem a maior taxa de informalidade, com 65,1% das pessoas ocupadas no segmento sendo informal, seguida por “Alimentação” com 50,7%, somando mais de 42 mil ocupados na informalidade. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade.

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	24.225	12.601	34,2
Alojamento	1.937	117	5,7
Alimentação	41.675	42.846	50,7
Atividades culturais e desportivas	2.935	5.483	65,1
Outras atividades características	4.945	805	14,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Rendimento

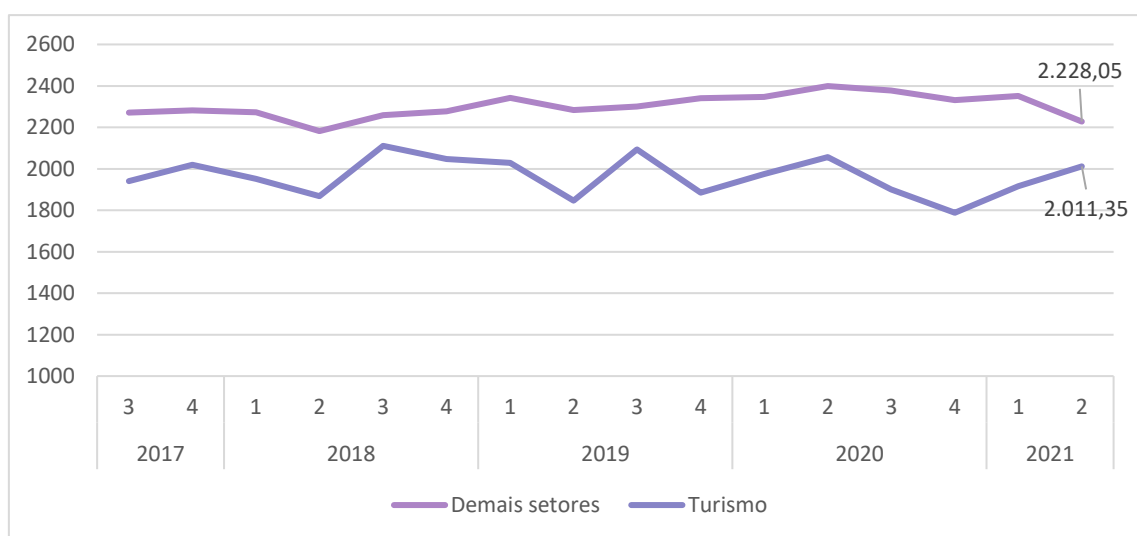
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.011,35 no 2º trimestre de 2020, totalizando R\$ 264 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.228,05, somando 3,66 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que o rendimento médio permaneceu praticamente estável em ambas as bases de comparação (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 2º trimestre de 2021

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.011,35	R\$ 2.228,05
Massa de rendimento	R\$ 264,68	R\$ 3.663,98

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

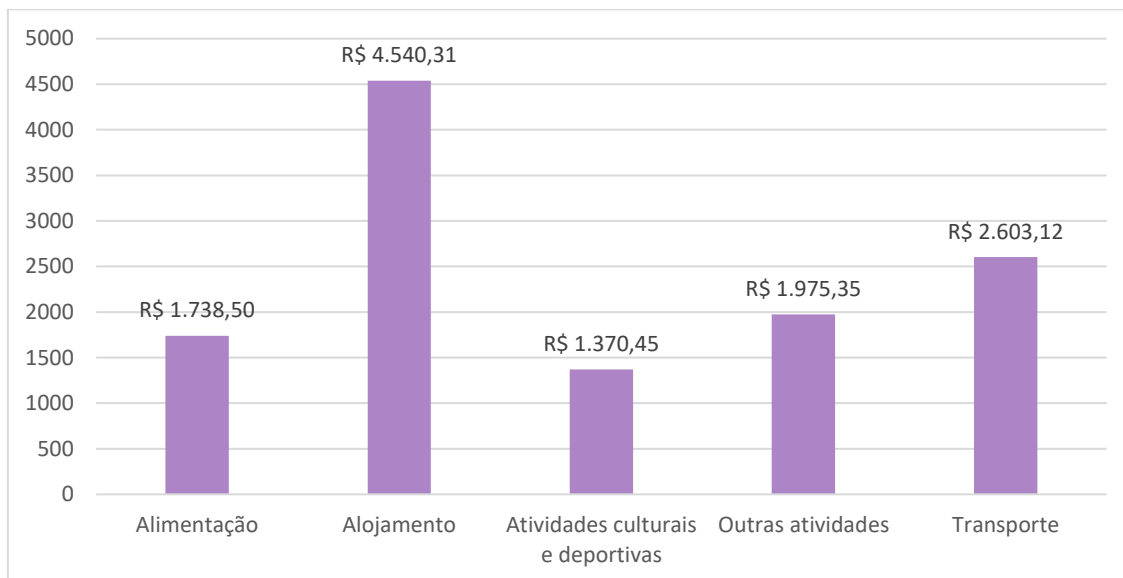
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual (R\$) por atividade Espírito Santo – 3º trimestre de 2017 a 2º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE  
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O segmento “Alojamento” é o com maior rendimento médio, R\$ 4.540,31, seguido por “Transporte” (R\$ 2.603,12). De modo contrário, o segmento de “Atividades culturais e desportivas” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.370,45), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)  
Espírito Santo - 2º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>3</sup>, divulgado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2021<sup>4</sup>, registraram saldo negativo de -896 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 4.292 admitidos e os 5.188 desligados. O saldo para o Sudeste também foi negativo nas ACT's, com -1.334. O Brasil, por outro lado, registrou saldo positivo com geração de +387 empregos.

De modo contrário, nos demais setores da economia, no 2º trimestre de 2021, foram gerados +14.932 postos de trabalho no estado, indicando que as atividades características do turismo continuam sendo atingidas pelas medidas sanitárias em virtude da COVID-19 (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2021

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	4.292	5.188	-896
<b>Sudeste</b>	116.424	117.758	-1.334
<b>Brasil</b>	223.848	223.461	387
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	87.360	72.428	14.932
<b>Sudeste</b>	2.278.513	1.913.077	365.436
<b>Brasil</b>	4.332.673	3.636.296	696.377

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

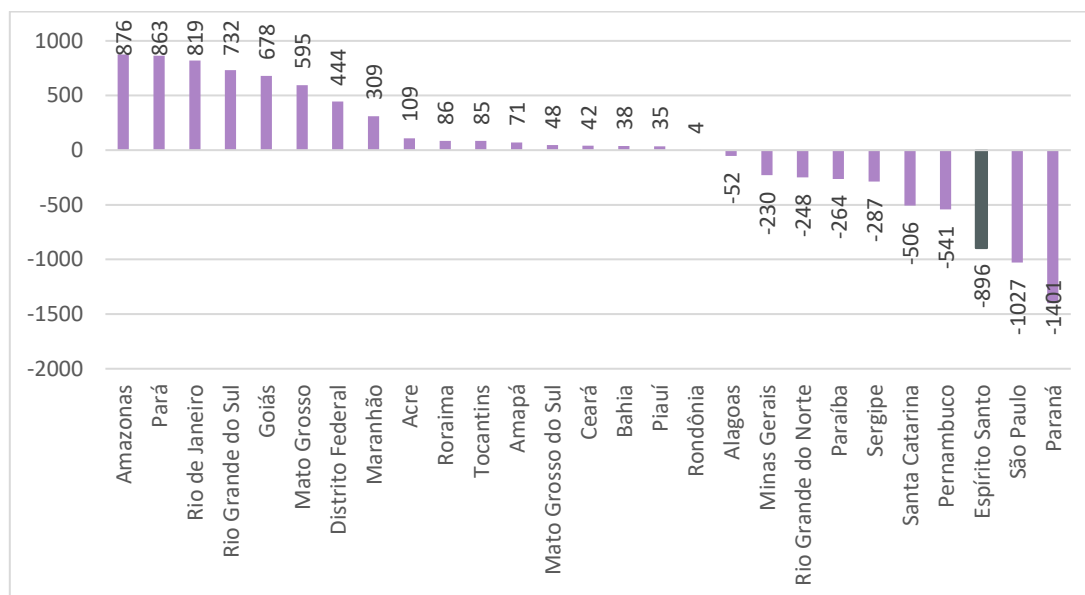
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Espírito Santo aparece na 3ª posição dentre as unidades da federação com maior perda de emprego nas atividades turísticas no 2º trimestre de 2021, atrás apenas de São Paulo e Paraná, que perderam, respectivamente -1.027 e -1.401 postos de trabalho no trimestre, respectivamente. As unidades da federação com maior geração de vínculos foram Amazonas (+876), Pará (+863) e Rio de Janeiro (+819) (Gráfico 10).

<sup>3</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

<sup>4</sup> Dados com ajustes declarados até agosto de 2021.

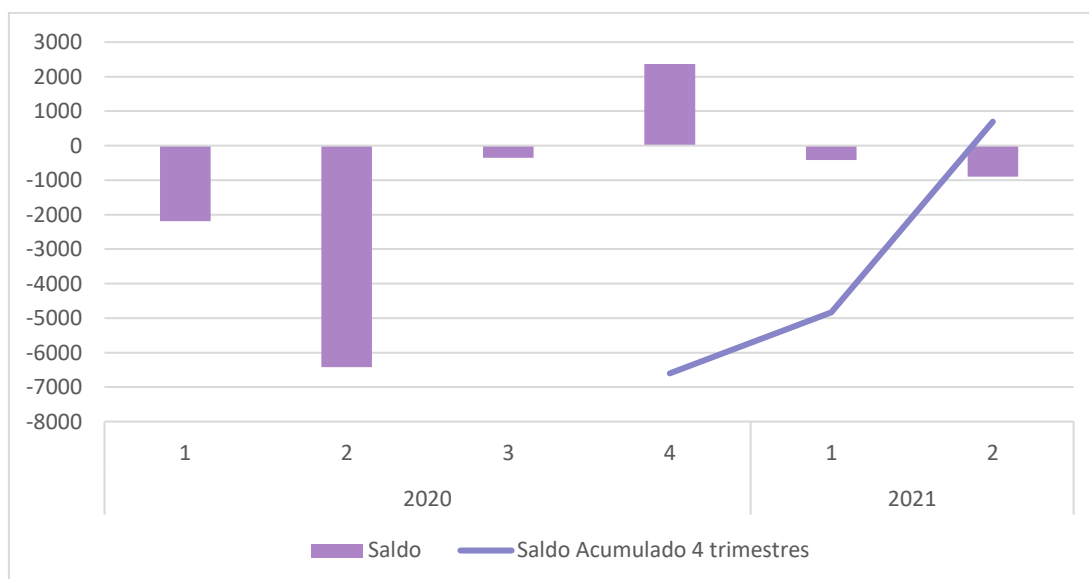
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
2º trimestre de 2021 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que, no 2º trimestre de 2021, as atividades características do turismo registraram, pelo segundo trimestre consecutivo, redução de postos de trabalho. No entanto, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a geração de +694 empregos formais celetistas no estado, em virtude do crescimento observado no 4º trimestre de 2020 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do  
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



Os segmentos com maior impacto na destruição de emprego formal, no 2º trimestre de 2021, foi “Alimentação” e “Transporte” com saldo negativo de -657 e -165 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+523) e “Alojamento” (+244) (Gráfico 12).

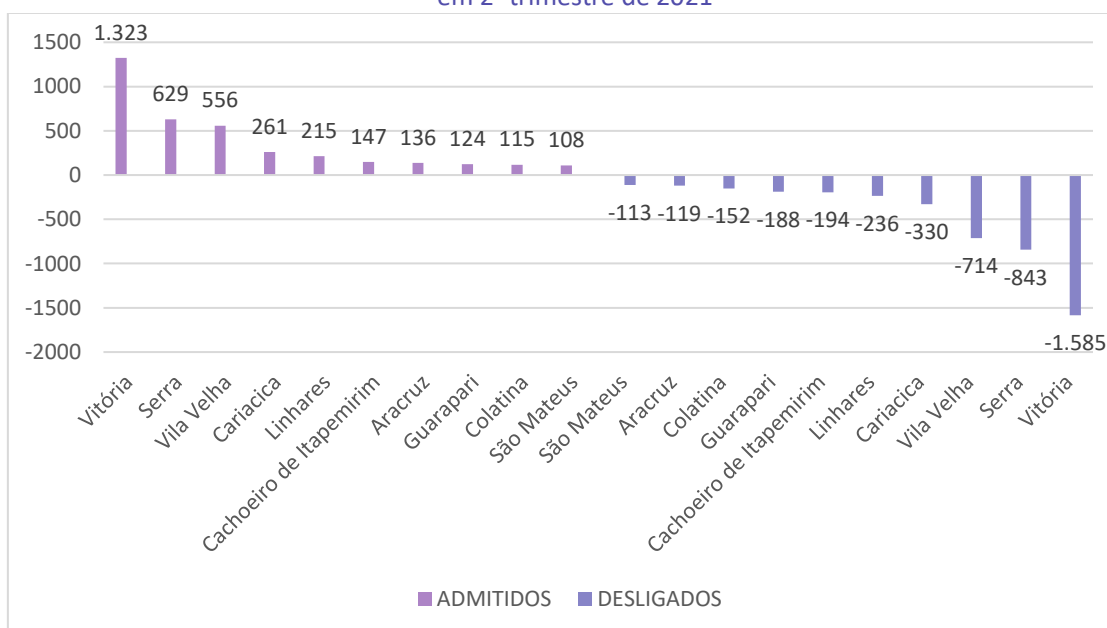
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano por segmento no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Transportes</b>	-165	-255
<b>Alojamento</b>	-76	244
<b>Alimentação</b>	-657	523
<b>Outras atividades</b>	40	176
<b>Atividades culturais e desportivas</b>	-38	6

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, na seguinte ordem: Vitória (1.323), Serra (629) e Vila Velha (556). Os municípios que mais demitiram empregados celetistas também foram Vitória (-1.585), Serra (-843) e Vila Velha (-714) (Gráfico 12).

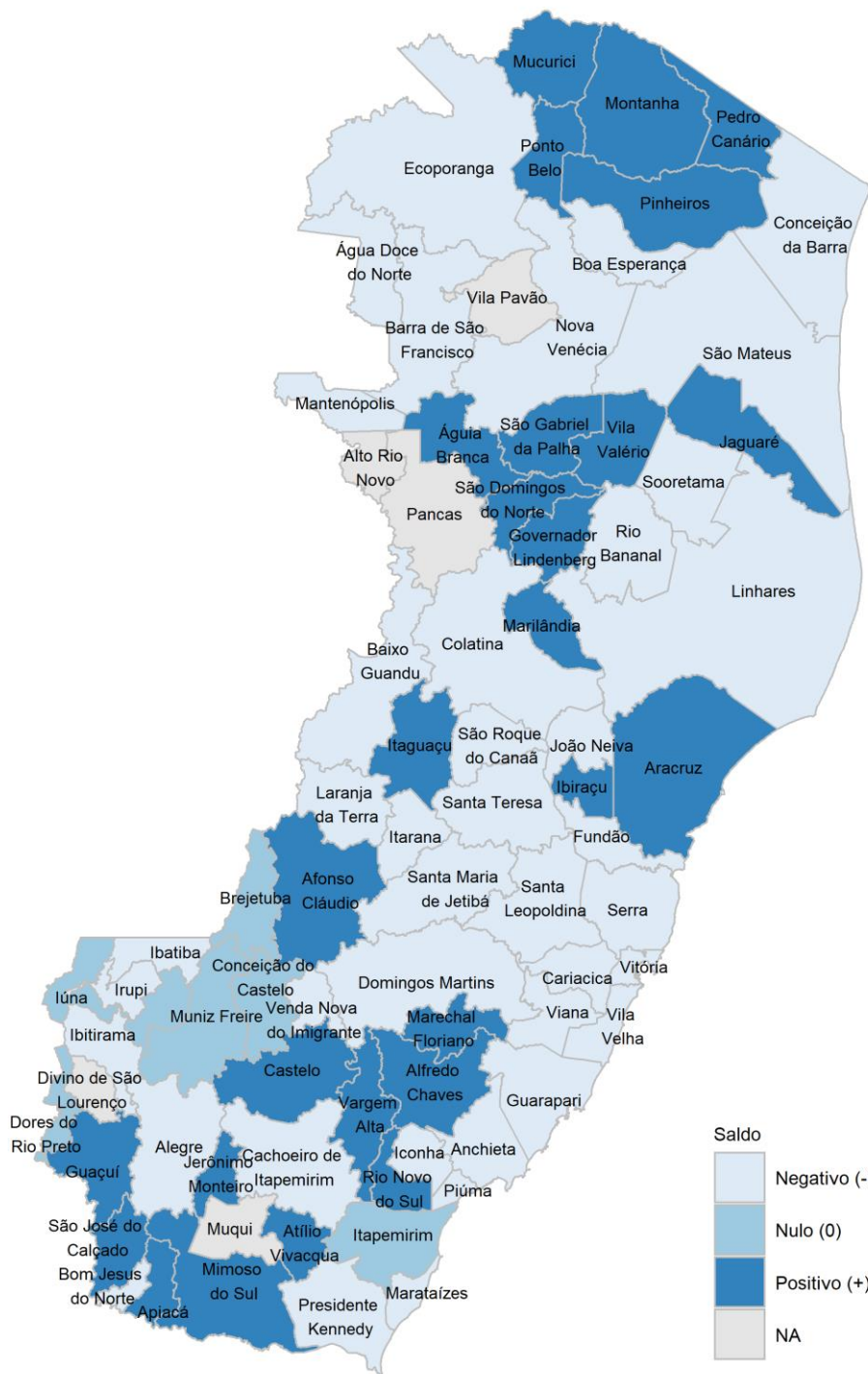
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 2º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os municípios com maior redução de postos de trabalho e que puxaram o saldo negativo do estado, no 2º trimestre de 2021, também foram Vitória (-262), Serra (-214) e Vila Velha (-158). De modo contrário, os municípios que apresentaram maior geração de vagas nas ACT's, foram Pedro Canário (+35), seguido por Aracruz (+17) (Gráfico 13 e Figura 1).

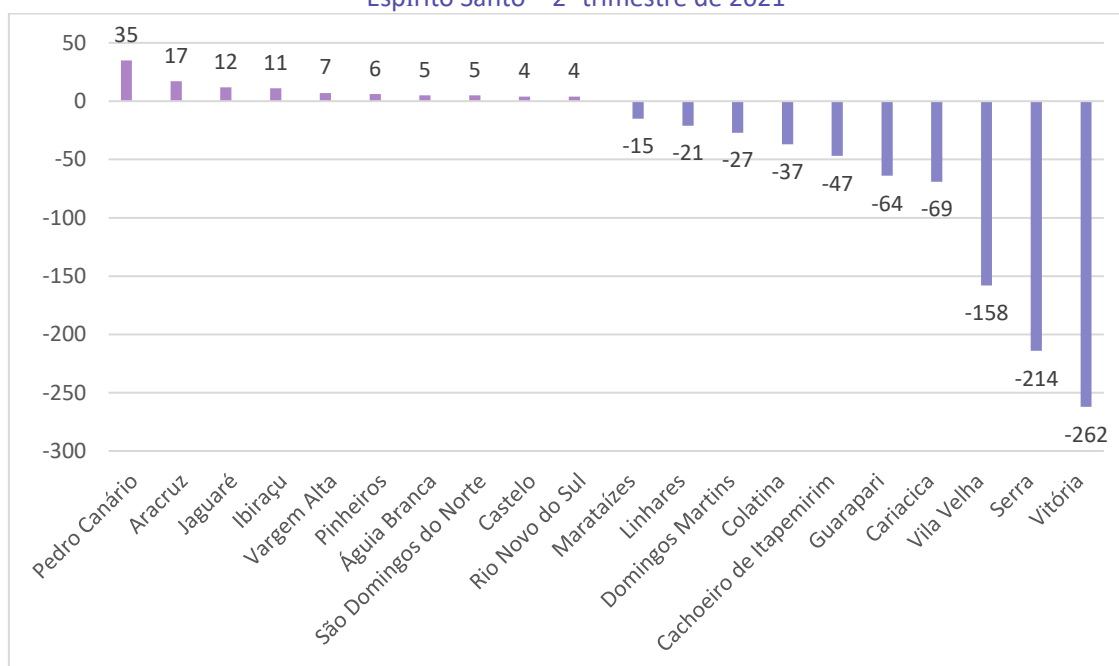
Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021



Nota: NA refere-se aos municípios que não registraram movimentação no trimestre

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

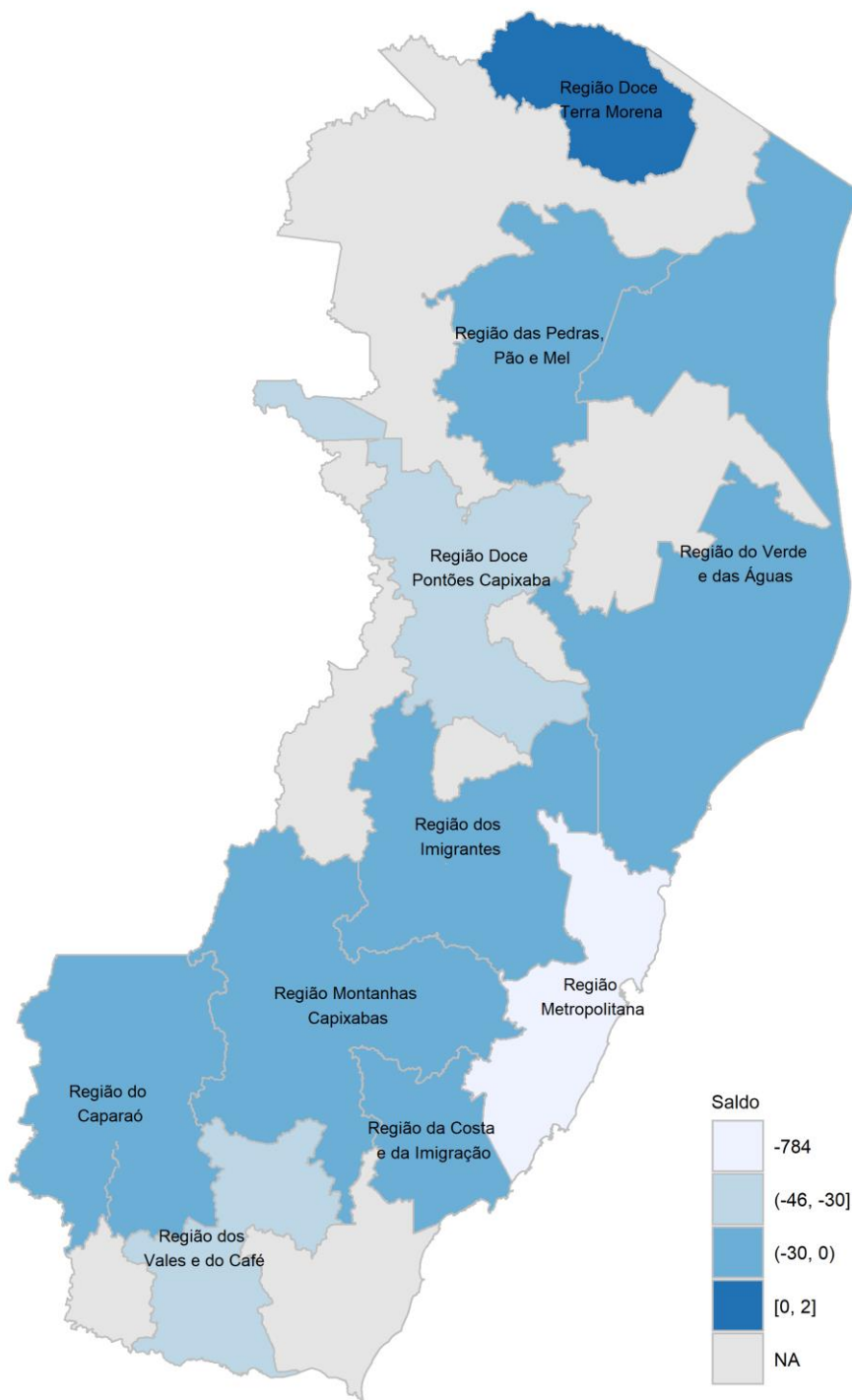
Em termos de região turística, no 2º trimestre de 2021, destaca-se que a Região Metropolitana concentrou a redução dos postos de trabalho celetistas no Estado, registrando saldo negativo de -784 empregos, seguido pela Região dos Vales e do Café (-44) e Região Doce Pontões Capixaba (-31). Apenas a Região Doce Terra Morena (+2) apresentou geração de emprego nas ACT's. No acumulado dos 4 últimos trimestres, verifica-se, por outro lado, que todas as regiões apresentaram geração no emprego celetista, puxado pela Região Metropolitana (+527), Região das Montanhas Capixabas (+137) e Região dos Vales e do Café (+127) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	-18	4
Região das Pedras, Pão e Mel	-2	-41
Região do Caparaó	-6	-11
Região dos Verdes e das Águas	-20	55
Região Doce Pontões Capixaba	-31	-71
Região Doce Terra Morena	2	0
Região dos Imigrantes	-1	47
Região dos Vales e do café	-44	127
Região Metropolitana	-784	527
Região das Montanhas Capixabas	-18	137

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Estefania Ribeiro da Silva  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

*Vetores: Freepik.com*

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Estado de Turismo*

